



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Triagem de alunos sob risco de dificuldade de leitura e com dificuldade de leitura - identificação e possibilidades de intervenção no espaço escolar
<b>Autor</b>	LAURA FALKEMBACH STEIN
<b>Orientador</b>	HELENA VELLINHO CORSO

Nos encontramos inseridos em uma sociedade na qual a leitura se constitui como um dos meios indispensáveis para o exercício da cidadania (Marinho, 1993). Conforme Geraldi (1992, *apud* Marinho, 1993), é “absolutamente impossível a formação da cidadania quando se recusa ao cidadão os meios de sobrevivência, que numa sociedade como a nossa inclui o direito à leitura”. Contudo, a realidade brasileira apresenta um quadro preocupante: dados do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) de 2018, apontam que 50% dos estudantes brasileiros não têm o nível básico em leitura para exercer sua plena cidadania. Portanto, urge aprimorar o ensino da leitura, o que deve ser feito com base no corpo de conhecimento científico já desenvolvido. Sabendo-se que efeitos da intervenção escolar dependem das aptidões trazidas pelo aluno, algum grau de individualização do ensino é necessária. Para isto, é fundamental avaliar as habilidades de leitura de que o aluno dispõe: a avaliação no começo do ano permite um planejamento adequado, enquanto a avaliação ao longo do ano monitora avanços e permite correções de rota (Corso & Salles, 2022). A presente pesquisa tem por objetivos: avaliar as habilidades leitoras dos alunos, identificar casos de alunos sob risco de dificuldade e/ou com dificuldade na leitura e traçar propostas de intervenção escolares de acordo com o prejuízo. Os participantes do estudo são estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental de uma escola municipal de Porto Alegre. Os instrumentos utilizados na coleta são: Avaliação de Leitura de Palavras e Pseudopalavras Isoladas (Salles, Piccolo e Miná, 2017), Avaliação da Fluência de Leitura Textual (Basso et al., 2018) e Avaliação da Compreensão de Leitura Textual (Corso et al., 2017). Na análise, o desempenho dos alunos será comparado com a norma. Em relação aos resultados, a coleta se encontra em andamento e os dados em análise.